

vitruvius | pt|es|en
receba o informativo | contato | facebook

Curtir 39 mil

busca

em vitruvius

ok

vi vitruvius

vius

pesquisa
guia de livros
jornal
revistas
em vitruvius

revistas
arquitextos | arquitetura | drops | minha cidade | entrevista | projetos | resenhas online

minha cidade ISSN 1982-9922

buscar em minha cidade
arquivo | expediente | normas

jornal
notícias
agenda cultural
rabiscos
eventos
concursos
seleção

226.03 São Luís ano 19, maio 2019

A lógica social do centro histórico de São Luís MA

O poder de influência da Rua Grande

Antonio Wagner Lopes Jales

como citar

JALES, Antonio Wagner Lopes. A lógica social do centro histórico de São Luís MA. O poder de influência da Rua Grande. *Minha Cidade*, São Paulo, ano 19, n. 226.03, Vitruvius, maio 2019
<<https://vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/19.226/7365>>.



Centro histórico de São Luís MA, vista aérea
Foto divulgação [Wikimedia Commons]

Um dos maiores acervos da arquitetura colonial da América Latina que fica na cidade de São Luís MA chegou aos dias atuais dentre outros fatores, devido ao declínio econômico da cidade que impossibilitou a renovação natural do tecido urbano inicial, a criação de novas áreas de expansão territorial e a mudança nos padrões de deslocamento e consumo do espaço por parte da população (1).



Movimento do comércio popular da Rua Grande, centro histórico de São Luís
Foto divulgação [Blog do Clodoaldo Corrêa]

226.03 São Luís

sinopses
como citar

idiomas

original: português

compartilhe



226

226.01 Urussanga

Urussanga, raízes da
cidade

A colonização e a
arquitetura do
imigrante italiano na
cidade de Urussanga SC
Artur Hugo da Rosa

226.02 Caxambu

O que aprender com o
Caxambu

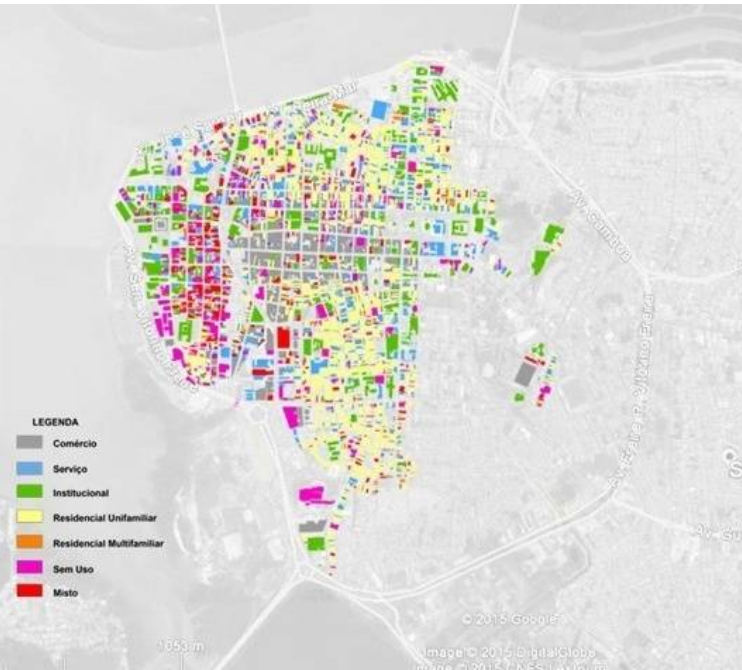
Desastres naturais,
resiliência urbana e o
poder da comunidade
Layla Chistine Alves
Talin

Mesmo com os valorosos esforços do poder públicos em restaurar e preservar tal área, o “esvaziamento” ao longo do tempo ocorreu de forma espontânea, como consequência do reequilíbrio das relações intra-urbanas da cidade. Mas algo chama atenção nesse processo; a manutenção da atividade de comercio popular concentrada ao longo da chamada Rua Grande.



Mapa do centro histórico identificando a rua Grande
Imagem divulgação [Google Earth]

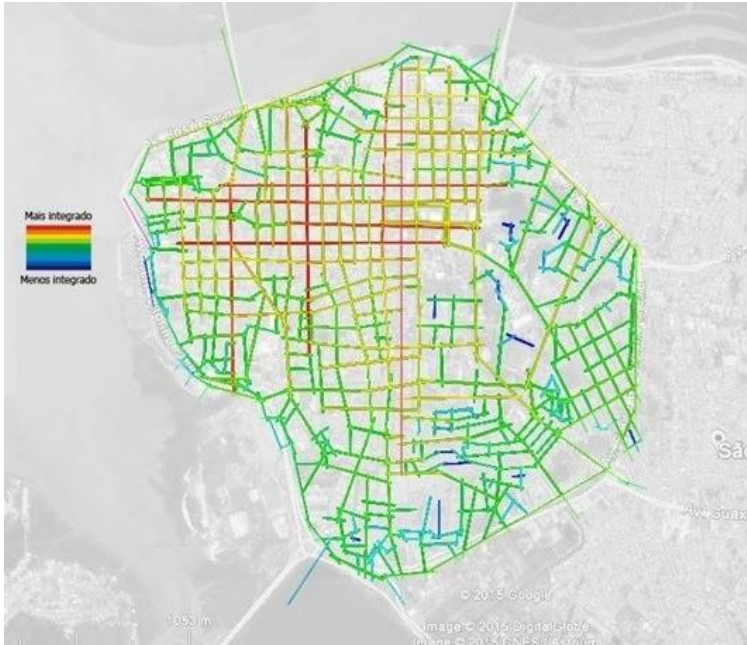
Mas qual o motivo da rua Grande manter esse uso em particular? O que difere esta rua das demais para que favorecesse a concentração de um uso específico, o uso comercial em detrimento a outros usos?



Identificação dos usos do solo do Centro
Imagem divulgação

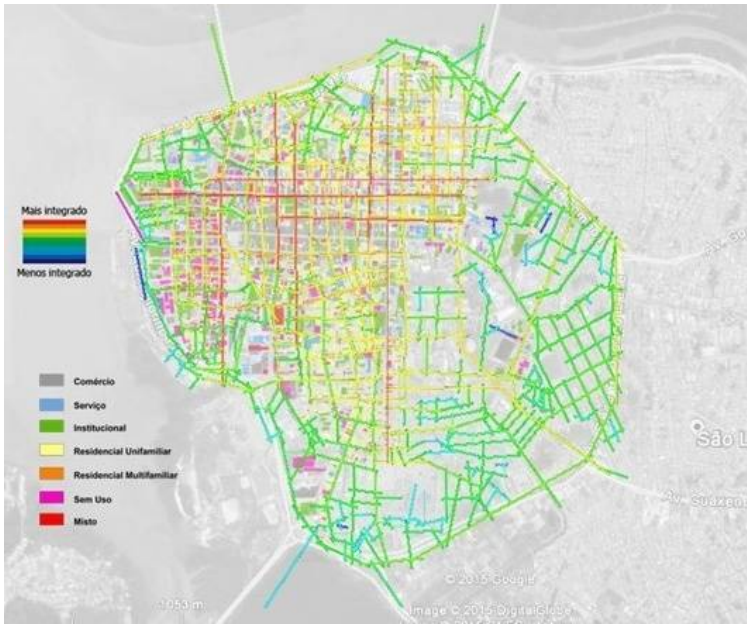
A teoria da Sintaxe Espacial, desenvolvida por Bill Hillier (2) e seus colaboradores nos anos de 1980 fornece alguns recursos uteis para o entendimento dessas questões; por ela, o espaço urbano é constituído por barreiras e passagens e as relações entre essas variáveis é definidora (variável independente) dos usos e dos movimentos, mas também é modificada (variável dependente) por estes dois últimos.

Os padrões espaciais influenciam nas relações de encontros das pessoas no espaço e a forma como tais encontros ocorrem, geram bem-estar ou mal-estar social que, por consequência, influenciam na (re)ordenamento dos usos no território. No livro *The Social Logic Of Space* e no artigo “Creating Life” do mesmo grupo de pesquisa, a teoria é desenvolvida e é apresentado um método para análise das propriedades configuracionais da malha urbana através do mapa axial e das variáveis sintáticas.



Mapa axial do centro histórico identificando o grau de "integração" das vias
Imagem divulgação

Ao elaborar tal mapa do centro histórico e calculando a variável "Integração", é visível o destaque da rua Grande onde algumas paralelas e três transversais também se destacam. Ao se sobrepor ao mapa de usos ao mapa axial, observa-se que tais vias concentram usos específicos, mas não concorrentes entre si.



Cálculo da integração da malha sobreposta aos usos do solo do centro histórico
Imagem divulgação

Nas vias mais integradas de sentido leste-oeste, concentrou-se os usos comerciais e no sentido norte-sul, o uso misto (comércio e residência), é como se o uso residencial e uso misto se acomodassem espontaneamente orientados pela integração malha, buscando equilíbrio com o uso comercial da via principal.

O desenho da malha demonstrou ter forte influência na concentração da atividade comercial na rua Grande e corrobora com outras pesquisas em Sintaxe Espacial (3) onde as vias mais integradas tendem a concentrar os maiores fluxos de passagem e, por consequência, estimulam o uso comercial. A ferramenta demonstra grande potencial para explicar o fenômeno das relações intra-urbanas. O processo histórico que preservou o acervo arquitetônico faz um Cento Histórico (4) tornou tal área num excelente laboratório para os estudos de como se dão as relações entre diferentes usos.

notas

1
JALES, Antonio Wagner Lopes. *Estimação de volumes de tráfego com base na morfologia urbana. Estudo de caso: cidade de Fortaleza CE*. Dissertação de mestrado. Fortaleza, Programa de Mestrado em Engenharia de Transportes, Universidade Federal do Ceará, 2009.

2

HILLIER, Bill; HANSON, Julianne. *The Social Logic of Space*. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

3

JALES, Antonio Wagner Lopes. Os impactos urbanos de uma intervenção viária. Avaliação da implantação da Via Expressa em São Luís usando a Sintaxe Espacial. *Arquitextos*, São Paulo, ano 15, n. 171.02, Vitruvius, ago. 2014 <www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.171/5289>.

4

JALES, Antonio Wagner Lopes, NOGUEIRA, Josiane Ramos. Configuração urbana do centro histórico de São Luís MA, Uma análise morfológica e semântica do urbanismo colonial português no Brasil. PLURIS 2008 - 3º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento, Urbano, Regional, Integrado e Sustentável, Santos, 2008.

sobre o autor

Antonio Wagner Lopes Jales é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual do Maranhão (2006) e mestrado em Engenharia de Transportes pela Universidade Federal do Ceará (2009) pesquisa Planejamento Urbano, Tráfego Viário, Sintaxe Espacial e Redes Neurais Artificiais. Foi professor do Curso de Arquitetura da Universidade Ceuma (Uniceuma) e atualmente trabalha no Terminal Portuário da Ponta da Madeira (São Luís MA).

comentários